

Código Coleção:	1322L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Muito, muito, muito apresenta ao leitor uma obra interativa em que se é levado à participação para a construção da história e de seus sentidos. A cada página, são oferecidas três versões possíveis para personagens, de tal maneira que se podem criar diferentes histórias a depender das escolhas feitas pelo leitor. Com uma linguagem excessivamente simples e sem imagens simbólicas expressivas, a obra se mostra mais como uma brincadeira do que como uma forma de oportunizar a ampliação do repertório estético, linguístico e literário do leitor. O projeto gráfico é correto, mas pouco inovador e as ilustrações são pouco expressivas e instigantes para o leitor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Parcialmente
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem utilizada na obra é excessivamente simples e sem muitos recursos estilísticos - "Era uma vez um MENINO muito, muito, muito..." (p. 6). As repetições criam paralelismos que, considerando o público alvo a que a obra se destina, podem se mostrar atrativos para o leitor da pré-escola. Ademais, essas repetições tornam a leitura um exercício lúdico e um jogo de adivinhação, visto que a incompletude das frases se desfaz a cada página em que o leitor precisa fazer a escolha de com que elemento vai preencher a lacuna do texto - "que tinha uma MÃE muito, muito, muito... BONITA, ALTA, CHIQUE (p. 8/9). Quanto ao gênero, é preciso indicar que, embora a obra tenha sido indicada como poema e esteja escrita em versos, evidencia-se um caráter iminentemente narrativo, visto que a estrutura inicia - Era uma vez - já remete a uma construção sintática muito própria de certas narrativas seculares, como os contos de fadas. Assim, conta-se, mesmo que numa estrutura não usual do texto narrativo, a história de um garoto que viaja com a família e lá vai a um restaurante e depois retorna para casa - "Um dia eles viajaram para um LUGAR muito, muito, muito..." (p. 18). Assim, do ponto de vista da linguagem, a despeito de não evidenciar uma ampliação do repertório linguístico do leitor, permite uma leitura autônoma ou com a mediação do professor em com legibilidade adequada. Quanto ao gênero, possibilita que o leitor entre em contato com convenções do universo da literatura tanto no que se refere às estruturas narrativas e do poema quanto à ausência de fronteiras entre diferentes gêneros literários - "Depois ele voltou para casa muito, muito, muito..." (p. 28).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações oferecem ao leitor as possibilidades para a construção de diferentes histórias e construções de sentido. Sem elas, o texto verbal não se sustenta como peça comunicativa, visto que são elas, junto com as palavras que as acompanham, que preenchem as lacunas apresentadas intencionalmente no texto verbal. Assim, são as ilustrações que completam em diferentes versões os enunciados apresentados ao leitor e que compõem a narrativa (ver por exemplo, páginas 7 e 9). De um lado, elas, portanto, trazem novas significações para o texto; mas, por outro, apenas reapresentam o significado das palavras que as acompanham: ao apresentar a irmã do garoto, por exemplo, o texto deixa em aberto se ela é falante, cabeluda, sardenta. Assim, as imagens trazem uma garota acompanhada de um balão com várias onomatopeias de blablabla, uma garota com bastante cabelo e outra cheia de sardas (ver página 13). Nesse sentido, simultaneamente completam e ampliam os sentidos do texto muito embora possam ser entendidas de forma restrita. Vale ressaltar que o traçado das ilustrações lembra o das crianças e a técnica remete ao uso do lápis de cor e de giz de cera (ver, por exemplo, páginas 25, 27 e 33).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A temática é simples e pouco instigante, visto que se baseia num elemento simples - um garoto cuja família é apresentada e que viaja de férias e retorna para casa: "Depois ele voltou para casa muito, muito, muito VELHA, ESTREITA, TORTA" (p. 29). O destaque é o modo de organização da história que permite ao leitor um papel ativo na sua construção visto que a cada apresentação de personagem, espaço ou acontecimento, o aluno terá a escolha de três opções - "e quando chegou no seu quarto muito, muito, muito PEQUENO, COLORIDO, DESARRUMADO" (p. 31). Desse modo, o leitor se aproximará do universo literário através de uma história sem complexidade e com um modo de organização que prioriza o lúdico e a leitura como um jogo de adivinha.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é correto. Há uma preocupação no favorecimento da leitura uma vez que o tamanho da fonte é adequado (muito embora a escolha da fonte possa dificultar a leitura para o leitor em processo de alfabetização) e as palavras em destaque são apresentadas em letra bastão, de forma a estimular a aquisição e o repertório linguístico do aluno (ver, por exemplo, páginas 10 e 11). Ao final do volume há a apresentação de uma breve biografia do autor e da ilustradora que parecem, devido a seu caráter restrito, atender a demandas editoriais - "Luiz Eduardo de Castro Neves é carioca, juiz de direito. casado e pai de dois filhos." (s/n). A capa antecipa alguns elementos apresentados ao longo da história, permitindo ao leitor um levantamento de hipóteses e ampliando as significações do texto e um exercício de leitura mais significativo.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e não apresenta preconceitos, moralismos ou estereótipos. O texto verbal está livre de qualquer erro ortográfico, mas não apresenta correspondência com o gênero poema informado pela editora no ato de inscrição (apesar de seu desenvolvimento estar relacionado ao valor figurativo das palavras), melhor correspondendo ao gênero conto pois conta uma história como podemos observar: - "Era uma vez um MENINO muito, muito, muito CRIATIVO, CARINHOSO, AGITADO/ que tinha uma MÃE muito, muito, muito BONITA, ALTA, CHIQUE" (p. 6 a 9).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Parcialmente
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente

2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não
O Material de apoio ao professor é excessivamente enxuto e com breves informações sobre temática, biografia do autor e ilustradora. Não auxilia o professor do ponto de vista teórico (muito embora indique momentos de pré e pós-leitura) e, desse modo, assemelha-se mais a uma lista de procedimentos e menos como um espaço de diálogo e de análise aprofundada sobre a obra e modos de encaminhamento para sua inserção no ambiente escolar - "Recomendado: Educação Infantil - Nessa fase, priorizar as práticas pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento integral da criança, com atividades lúdicas que atendam o desenvolvimento e aquisição dos aspectos social, emocional, cognitivo e pedagógico.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Muito, muito, muito apresenta ao leitor uma obra interativa em que se é levado à participação para a construção da história e de seus sentidos. A cada página, são oferecidas três versões possíveis para personagens, de tal maneira que se podem criar diferentes histórias a depender das escolhas feitas pelo leitor. Com uma linguagem excessivamente simples e sem imagens simbólicas expressivas, a obra se mostra mais como uma brincadeira do que como uma forma de oportunizar a ampliação do repertório estético, linguístico e literário do leitor - "Era uma vez um MENINO muito, muito, muito..." (p. 6). As repetições criam paralelismos que, considerando o público alvo a que a obra se destina, podem se mostrar atrativos para o leitor da pré-escola. Ademais, essas repetições tornam a leitura um exercício lúdico e um jogo de adivinhação, visto que a incompletude das frases se desfaz a cada página em que o leitor precisa fazer a escolha de com que elemento vai preencher a lacuna do texto - "que tinha uma MÃE muito, muito, muito... BONITA, ALTA, CHIQUE (p. 8/9). Quanto ao gênero, é preciso indicar que, embora a obra tenha sido indicada como poema e esteja escrita em versos, evidencia-se um caráter iminentemente narrativo, visto que a estrutura inicia - Era uma vez - já remete a uma construção sintática muito própria de certas narrativas seculares, como os contos de fadas. Assim, conta-se, mesmo que numa estrutura não usual do texto narrativo, a história de um garoto que viaja com a família e lá vai a um restaurante e depois retorna para casa - "Um dia eles viajaram para um LUGAR muito, muito, muito..." (p. 18). Assim, do ponto de vista da linguagem, a despeito de não evidenciar uma ampliação do repertório linguístico do leitor, permite uma leitura autônoma ou com a mediação do professor em com legibilidade adequada. As ilustrações oferecem ao leitor as possibilidades para a construção de diferentes histórias e construções de sentido. Sem elas, o texto verbal não se sustenta como peça comunicativa, visto que são elas, junto com as palavras que as acompanham, que preenchem as lacunas apresentadas intencionalmente no texto verbal. Assim, são as ilustrações que completam em diferentes versões os enunciados apresentados ao leitor e que compõem a narrativa (ver por exemplo, páginas 7 e 9). De um lado, elas, portanto, trazem novas significações para o texto; mas, por outro, apenas reapresentam o significado das palavras que as acompanham: ao apresentar a irmão do garoto, por exemplo, o texto deixa em aberto se ela é falante, cabeluda, sardenta. Assim, as imagens trazem uma garota acompanhada de um balão com várias onomatopeias de blablabla, uma garota com bastante cabelo e outra cheia de sardas (ver página 13). Nesse sentido, simultaneamente completam e ampliam os sentidos do texto muito embora possam ser entendidas de forma restrita. A temática é simples e pouco instigante, visto que se baseia num elemento simples - um garoto cuja família é apresentada e que viaja de férias e retorna para casa: "Depois ele voltou para casa muito, muito, muito VELHA, ESTREITA, TORTA" (p. 29). O destaque é o modo de organização da história que permite ao leitor um papel ativo na sua construção visto que a cada apresentação de personagem, espaço ou acontecimento, o aluno terá a escolha de três opções - "e quando chegou no seu quarto muito, muito, muito PEQUENO, COLORIDO, DESARRUMADO" (p. 31). Desse modo, o leitor se aproximará do universo literário através de uma história sem complexidade e com um modo de organização que prioriza o lúdico e a leitura como um jogo de adivinha.	

A obra é literária, mas se efetiva mais como um jogo de ludicidade do que de aproximação da linguagem e das convenções do universo da literatura, fato que marca a falta de qualidade estética e literária. Ademais, a obra não apresenta correspondência com o gênero literário declarado no ato da inscrição, sendo este item eliminatório.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

O Material de apoio ao professor é excessivamente enxuto e com breves informações sobre temática, biografia do autor e ilustradora. Não repertoria o professor do ponto de vista teórico (muito embora indique momentos de pré e pós-leitura) e, desse modo, assemelha-se mais a uma lista de procedimentos e menos como um espaço de diálogo e de análise aprofundada sobre a obra e modos de encaminhamento para sua inserção no ambiente escolar -

"Recomendado: Educação Infantil § Nessa fase, priorizar as práticas pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento integral da criança, com atividades lúdicas que atendam o desenvolvimento e aquisição dos aspectos social, emocional, cognitivo e pedagógico. § Tema/ enfoque ? Contação de história, componentes familiares, exercício da leitura e da construção de histórias. (s/n)

O manual apresenta para o momento da leitura indicações de encaminhamento sobre a linguagem, embora não especifique ao professor questões relativas à especificidade do literário ou a figuras de linguagem. Assim, as práticas metodológicas para a leitura no ambiente escolar exploram questões de linguagem que podem ser aplicadas a outros textos/gêneros - "Fazer a leitura compartilhada e, por se tratar de um texto simples, explorar bastante o significado de algumas palavras (os adjetivos aparecem constantemente na obra). Reforçar a função do adjetivo (indicar qualidade, condição, defeito, estado), solicitando às crianças que indiquem outras palavras que possibilitam novas escolhas no decorrer da história." (s/n)

Quanto ao trabalho interdisciplinar, o manual não apresenta de forma explícita uma articulação com a área de Artes, mas, pela natureza da atividade prevista para o momento da pós-leitura e dos materiais envolvidos para sua realização, revela-se essa articulação - "Após a leitura do livro o professor criará uma atmosfera motivacional: com imagens de revistas/ jornais pré-selecionadas e classificadas, propor que os grupos escolham o tema que preferirem.

Sugerimos que o professor tenha selecionado e ofereça os mais variados temas, como animais, brinquedos, brincadeiras, jogos, família, dentre outros para que os grupos possam escolhê-los. O professor poderá realizar um levantamento prévio de temas de que a turma mais gosta." (s/n)

É preciso apontar que o material do professor parece carecer de recursos mais aprofundados para um diálogo com o professor, apresenta de maneira superficial estratégias de trabalho sem, no entanto, munir de referenciais teóricos que possam oportunizar ao docente uma reflexão sobre o percurso pedagógico a ser implementado.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 18/08/2018 18:04